

Living the Lotus 1

Buddhism in Everyday Life

2025
VOL. 232



Rissho Kosei-kai of Oklahoma

Living the Lotus Vol. 232 (Janeiro 2025)

Publicação: Rissho Kosei-kai Internacional
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan
TEL: +81-3-5341-1124
FAX: +81-3-5341-1224
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp
Editor Responsável: Keiichi Akagawa
Editora: Sachi Mikawa
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sasaki
Revisora: Angela Sivalli Ignatti
Equipe de Edição: Rissho Kosei-kai Internacional

A Rissho Kosei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.

Cada pessoa é um “oásis”

Rev. Nichiko Niwano
Presidente Rissho Kosei-kai



“Estação de partida” chamada Ano Novo

Feliz Ano Novo a todos. É uma época em que saudamos juntos o início de mais um ano. Na entrada do Ano Novo japonês, todos se reúnem para começar uma nova etapa, é como a “estação de partida” de um inédito período. O Ano Novo traz também uma excelente oportunidade de renovar os votos com base nas reflexões do ano que passou para começar uma nova página. Como compôs o poeta Mokichi Saito (1882-1953): “no início de um novo ano tomar a decisão de seguir com constante determinação”, que nesta estação de partida, seja preparada, com firmeza de propósito, a viagem que seguirá por um ano. Por falar nisso, qual o voto que os senhores prometeram “levar sempre em mente” ?

Graças aos senhores, poderei neste ano, celebrar o octogésimo oitavo aniversário com sentimento de muita gratidão e felicidade. No entanto, se é da natureza humana almejar o crescimento e o aperfeiçoamento, o octogésimo oitavo aniversário faz parte de um ponto de passagem, ou seja, uma das “estações de parada”. E imagino que é como se, ao transpor uma colina, seguir em frente almejando a próxima colina. Nesse sentido, também neste ano, desejo seguir progredindo e crescendo, sem esquecer de ter em mente a perseverança e consideração ao próximo.

Este é o meu “plano anual” imutável, mas nos últimos tempos, a relevância da “formação do ser humano” vem me despertando uma atenção especial.

A Terra, o planeta de água azul que flutua no Universo, cujo ambiente vem se deteriorando ano após ano, os conflitos e a guerra entre os que nele habitam não cessam... Ao se dar conta desta realidade, toca o coração a necessidade do “plano” que cada um deve traçar com intuito de cultivar pessoas com senso de humanidade, que compreendam a dor do próximo. Pois temos a obrigação de legar ao futuro a beleza do planeta Terra vindo da harmonia tanto da mente dos seres humanos quanto do seu ambiente.

Plantar árvore no coração

Na medida que aproximamos do centenário da fundação da Risho Kossei-kai, venho falando há algum tempo acerca da “importância de cultivar pessoas”. Isto, pela nossa visão como budista, através do ensinamento do Buda significa cultivar pessoas que se esforçam, desejam não somente sua própria felicidade e salvação, mas também a da família, e dos membros da comunidade e dos habitantes de países distantes, que tenham o sentimento de consideração na mente, ou seja, os bodhisattvas.

Torna-se um oásis o lugar onde possa proporcionar descanso e tranquilidade às pessoas. É como onde se encontra bodhsattva que abriga um oásis no seu coração. E da reunião dos seres sencientes nasce o oásis chamado sangha (companheiros de fé) da comunidade, o meu ideal é expandir como um local em que beneficie a mente das pessoas. É evidente que isso não tem como objetivo o progresso da Risho Kossei-kai, mas, um ideal que decorre do sentido de urgência pelo risco que corre o futuro da Terra e da humanidade.

Como no passado havia pessoa com intenção de assassinar até mesmo o Shakyamuni, desde o surgimento da humanidade o desejo de fazer prevalecer a própria vontade não mudou. Além disso, a cobiça e a violência só aumentaram. Contudo, tal como não há limites para a ganância, os nossos antepassados nos ensinam: “o ideal também deve ser ilimitado”. Onde não há ideal, não há desenvolvimento, e o esforço de transformar o ideal em realidade deve ser o propósito dos seres sencientes. E os que se encontram na linha de partida da realização desse ideal é cada um de nós. Tudo se inicia quando cada um se torna uma árvore do oásis da família e a família passa a ser o oásis da comunidade.

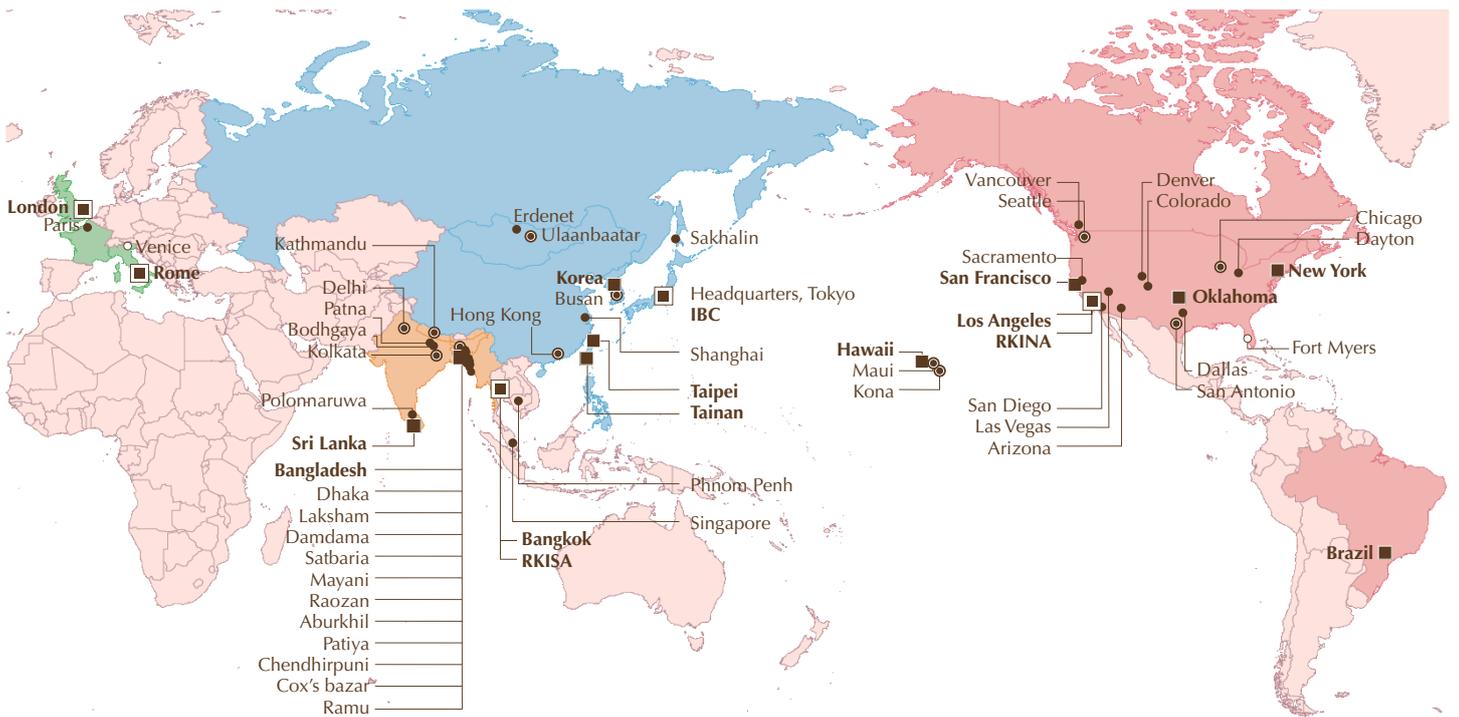
Sendo assim, o budismo considera como maior crime “tirar a vida” do outro. Portanto, através da prática da compaixão como dirigir palavras e atitudes de consideração ao próximo, compreendemos a preciosidade da vida e a unidade com os demais. Esta prática que é altruísta, semeia árvores e plantas que resultarão em um novo oásis na mente das pessoas. Desta forma o conviver bem com muitas pessoas e viver intensamente em mútua gratidão, vem a ser o “culto ao futuro” que o Mestre Fundador expressou como “culto para os que incumbimos o legado”.

(Kosei, edição janeiro de 2025)





🌸 *A Global Buddhist Movement* 🌸



Information about
local Dharma centers



facebook



X

